

O Brasil está pronto para o B17

O Brasil vive um momento singular para consolidar sua liderança mundial em soberania energética e renovável. Em um cenário internacional marcado pela volatilidade dos preços do petróleo, instabilidade geopolítica, os biocombustíveis brasileiros representam uma resposta concreta para ampliar a competitividade nacional, reduzir a dependência de combustíveis fósseis importados e fortalecer a economia do país.

Essa posição tem sido reiteradamente reconhecida no cenário internacional, destacando a capacidade brasileira de produzir energia limpa em escala, conciliando competitividade econômica, segurança energética e alimentar. Na mesma direção, organismos internacionais e publicações especializadas têm reconhecido o protagonismo brasileiro na produção sustentável de biocombustíveis. Mais do que uma oportunidade conjuntural, trata-se de uma vantagem estratégica construída ao longo de décadas de investimentos em ciência, tecnologia, agricultura e indústria nacional.

Para assegurar a evolução das misturas obrigatórias de biodiesel, foi estruturado um dos maiores programas nacionais de validação realizados no mundo. O programa reúne 16 laboratórios e universidades, envolve motores, veículos e máquinas agrícolas e contempla ensaios de durabilidade, desempenho, emissões, testes de campo e análises físico-químicas. Um esforço coordenado entre governo, indústria de biodiesel, universidades e fabricantes para garantir que cada etapa da ampliação da mistura ocorra com absoluta segurança técnica.

Os resultados obtidos até o momento reforçam a robustez dessa iniciativa e oferecem ao país condições técnicas para prosseguir com a política pública prevista na Lei do Combustível do Futuro, iniciando um novo ciclo com a adoção da mistura B17.

O biodiesel impulsiona o esmagamento da soja, amplia a produção de óleo vegetal, aumenta a disponibilidade de farelo e fortalece toda a cadeia brasileira de proteínas animais. Mais farelo no mercado, significa ração mais barata e consequentemente carne mais barata. Essa cadeia representa cerca de 18% do Produto Interno Bruto, gera aproximadamente 16 milhões de empregos diretos e

indiretos e responde por cerca de 26% das exportações brasileiras, tornando-se um dos principais motores da economia circular e do desenvolvimento econômico.

Ao mesmo tempo, a expansão do biodiesel promove a industrialização do agronegócio, agrega valor à produção nacional, fortalece a agricultura familiar por meio do Selo Biocombustível Social, estimula o desenvolvimento regional e reduz emissões de gases de efeito estufa e de poluentes locais, contribuindo também para a saúde pública.

Do ponto de vista econômico, o aumento da participação dos biocombustíveis reduz a exposição do Brasil às oscilações internacionais do mercado de petróleo, aumenta a segurança do abastecimento e cria um importante mecanismo de amortecimento para a volatilidade dos preços dos combustíveis.

O Brasil reúne todas as condições para avançar: possui capacidade produtiva instalada, disponibilidade de matéria-prima, indústria consolidada, tecnologia nacional, segurança regulatória e validação técnica em andamento.

A implementação do B17 representa um passo natural na trajetória estabelecida pela política energética brasileira e pelos compromissos assumidos pelo país em matéria de descarbonização, desenvolvimento industrial e soberania energética.

Por essas razões, as entidades signatárias manifestam seu apoio à elevação da mistura obrigatória de biodiesel para B17, entendendo que o Brasil vive o momento mais favorável para consolidar sua posição como referência mundial em bioenergia, transformando uma vantagem competitiva nacional em desenvolvimento econômico, geração de empregos, fortalecimento da agroindústria e maior segurança energética para todos os brasileiros. O Brasil está preparado. Os testes demonstram responsabilidade técnica. O contexto internacional reforça a urgência. Este é o momento de avançar para o B17.

Abiove – Associação Brasileira da Indústria de Óleos Vegetais

Aprobio – Associação dos Produtores de Biocombustíveis do Brasil

FPBio – Frente Parlamentar do Biodiesel no Congresso Nacional

Ubrabio – União Brasileira do Biodiesel e Bioquerosene



São Paulo (SP), 13 de julho de 2026.